

política

TRE intensifica mutirão de atendimento aos eleitores

Ação descentralizada foi realizada na Restinga no final de semana

/ JUSTIÇA ELEITORAL

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Com a proximidade do fechamento do cadastro eleitoral, marcado para 6 de maio, o Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS) intensificou o atendimento ao público com mutirões por todo o Estado e ações descentralizadas em Porto Alegre. A estratégia inclui plantões em finais de semana e um serviço especial no bairro Restinga, na Zona Sul da Capital.

A iniciativa oferece serviços como emissão do primeiro título, transferência de domicílio, atualização cadastral e coleta biométrica, e busca evitar filas e ampliar o acesso, especialmente para eleitores que não conseguem comparecer aos cartórios em horário comercial. Em todo o Estado, cartórios eleitorais abriram no dia 28 de março e também neste final de semana, sem necessidade de agendamento.

A adesão dos eleitores é grande. De acordo com o TRE-RS, desde o início de abril, mais de 84 mil atendimentos foram realizados em todo o Rio Grande do Sul. O número ultrapassa os 12 mil na Capital, segundo a chefe da Central de Atendimento ao Eleitor (CAE) de Porto Alegre, Tânia Marra. A unidade central, localizada na rua Siqueira Campos, 805, registra uma média de 600 atendimentos



Vandriel Oliveira da Rosa foi em busca do primeiro título de eleitor

diários durante a semana. Segundo Tânia, o reforço no atendimento é planejado para dar conta da demanda típica do período. O atendimento é intensificado justamente para evitar dificuldades para o eleitor perto do fechamento do cadastro. Como parte desse esforço, o TRE-RS levou os serviços à Restinga, bairro mais populoso e distante do Centro de Porto Alegre. O atendimento ocorre na Subprefeitura. A ação no local foi distribuída ao longo de três finais de semana de abril e chegou ao último dia ontem, quando ocorreu das 12h às 17h. As 140 senhas disponíveis já haviam se esgotado antecipadamente.

No sábado, filas se formaram mesmo com tempo chuvoso. A cozinheira Maria Clarice Ferreira Moraes aproveitou o atendimento para regularizar o título cancelado

após ausência em eleições anteriores. Ela destacou a facilidade de comparecer fora do horário comercial. “Antes eu trabalhava em um local que ocupava muito do meu tempo e dificultava a regularização. Agora ficou mais fácil, inclusive para votar”, relatou.

O jovem Vandriel Oliveira da Rosa, 20 anos, buscou emitir o primeiro título. No domingo, o atendimento ocorreu exclusivamente na Restinga. O mutirão segue na CAE e nos cartórios eleitorais do Interior. Nesses locais, haverá atendimento também nos dias 1º, 2 e 3 de maio, das 12h às 17h.

Eleitores com pendências podem enfrentar restrições para emissão de passaporte, dificuldades em matrículas e concursos públicos, além de limitações no acesso a serviços vinculados à conta GOV.BR.

PT aprova manifesto com diretrizes para eleições e faz aceno ao centro



O Partido dos Trabalhadores (PT) aprovou ontem seu manifesto com diretrizes para este ano. O documento foca na comparação da gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com a do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), além de estabelecer um plano do que deve ser destaque em um eventual quarto mandato do petista.

Lula não participou do congresso, pois se recupera de procedimentos de saúde ocorridos na quinta-feira, em São Paulo. O ex-ministro da Fazenda e pré-candidato ao governo de São Paulo, Fernando Haddad, sentou-se ao lado direito do presidente do PT, Edinho Silva, na cerimônia. Para contornar a ausência do presidente da República, o PT transmitiu um discurso de Lula em encontro global de líderes progressistas, em Barcelona.

O manifesto foi aprovado por unanimidade pelos militantes. O texto é mais sucinto que o programa partidário e evita polêmicas. Um dos principais pontos que acabou sendo retirado do manifesto foi a defesa de uma reforma do sistema financeiro, mencionando especificamente a necessidade desse tipo de mudança por causa do escândalo envolvendo o Banco Master.

O partido manteve outros pontos, linha de três eixos centrais do projeto nacional de desenvolvimen-

to - reconstrução do papel do Estado como indutor do desenvolvimento (marca da esquerda), retomada do crescimento econômico com distribuição de renda (marca dos governos petistas) e transição produtiva, tecnológica e ambiental (adotada com mais ênfase a partir da campanha de 2022).

O manifesto trata como “eixo central da tática política” a reeleição do presidente Lula. Também propõe sete reformas essenciais - duas delas acrescentadas ao longo do fim de semana para atender a outras alas do partido. Constavam no documento desde sexta, a defesa de uma reforma política e eleitoral; uma tributária; uma tecnológica; uma reforma do Judiciário; e uma administrativa.

A cúpula do partido acrescentou, neste domingo, no rol de reformas essenciais, a reforma agrária, “garantindo soberania alimentar”, e a reforma do setor de comunicação, “garantindo o cumprimento da Constituição, que proíbe monopólios no setor”.

O ministro da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), José Guimarães, disse que o objetivo do manifesto é “chamar o centro para compor com o Lula”, evitando polêmicas que possam afastar setores que não são da esquerda da candidatura petista.

“O manifesto tem de ser a centralidade de falar com o País e chamar o centro para compor com o Lula, isso que é fundamental”, disse o ministro.

Tarcísio cita ‘lideranças envelhecidas’ que não percebem a hora de parar

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), afirmou, no sábado, que há hoje, no Brasil, “lideranças envelhecidas” que não percebem que “é hora de parar”. Sem citar nominalmente o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Tarcísio, que é candidato à reeleição ao governo paulista nessas eleições, defendeu ainda que é a “hora de dar a vez”.

“A gente precisa de renovação. Um dos problemas do Brasil é o processo de substituição lento da política. São as pessoas que ficam ultrapassadas e não percebem que é hora de parar. Que é hora de dar a vez. E elas ficam ultrapassadas e impõem o atraso ao Brasil. E é isso que acontece hoje. Uma liderança envelhecida. Uma liderança que já não tem

mais nada a oferecer. Uma liderança incapaz de entender os novos desafios”, declarou, durante evento para entrega da modernização de um Pronto Atendimento em Monteiro Lobato (SP), no Vale do Paraíba. A unidade teve investimento de R\$ 1,6 milhão.

O governador disse reconhecer que a alternância também deve alcançá-lo: “Sei que esse dia vai chegar para mim também. O dia de sair disso”, declarou. As declarações vêm em um momento em que Tarcísio é cobrado a dar uma defesa mais enfática ao senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), pré-candidato à Presidência da República e que hoje, de acordo com pesquisas de intenção de voto, está empatado tecnicamente com Lula na corrida ao Palácio do Planalto.

Cármem Lúcia aborda violência de gênero em aula magna

/ STF

A ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) Cármem Lúcia ministrou aula magna, na noite de sexta-feira, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), em Porto Alegre. Diante de um auditório lotado e de mais de 3,5 mil pessoas que assistiam à transmissão pelo YouTube, a ministra falou sobre o tema “Violência contra a mulher: desafios contemporâneos e caminhos para o enfrentamento” - de forma descontraída e afetuosa, propondo reflexões a partir de três itens: democracia e paz; paz e violência e violência contra o gênero feminino.

Referindo-se muitas vezes à Constituição Federal de 1988, a ministra destacou as garantias constitucionais de liberdade e de igualdade e afirmou que o texto propõe a libertação, permite o “movimento democrático da vida” com o outro, e a possibilidade de, com base no que o Direito assegura, as pessoas viverem os papéis que quiserem desenvolver, respeitando o outro.

